



**8ª COMISSÃO PERMANENTE DE MOBILIDADE E SEGURANÇA
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

RELATÓRIO SOBRE VISITA À FREGUESIA DA SANTA CLARA

Na sequência da entrada na Assembleia Municipal de Lisboa do requerimento da Senhora Presidente da Freguesia de Santa Clara¹ e do subsequente reenvio pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal à comissão competente em razão da matéria – os Senhores Deputados da 8ª Comissão visitaram no dia 21 de março do corrente ano de 2016, a fim de verificarem *in loco* a realidade da freguesia e os problemas que afetam a população, relativamente à circulação, escoamento de tráfego e às limitações por via da reorganização do território na área afeta à antiga freguesia da Ameixoeira.

I – NOTA PRÉVIA

1. Na visita efetuada pelos Senhores Deputados Municipais, a Senhora Presidente da Freguesia de Santa Clara fez uma apresentação exaustiva da situação e das respetivas diligências efetuadas junto da Câmara Municipal de Lisboa, para resolver os problemas existentes, através de contactos diretos e/ou através de ofícios para os serviços competentes da Câmara Municipal de Lisboa;

¹ Anexo 1, datado de 18 de março de 2016, que ora se dá por reproduzido;

2. Na visita que efetuaram na área da freguesia de Santa Clara, com predominância na área circundante à sede da freguesia, os Senhores Deputados Municipais verificaram a existência de uma parcela de terreno privado que limita a circulação viária dos veículos automóveis e pedonal. Assim como, a falta de equipamento estruturante, tais como: parque infantil, espaço de lazer para os fregueses, na parte inferior e circundante do eixo norte/sul, a existência de perigo no atravessamento por baixo da referida via à restante área da freguesia;
3. No caso *sub judice* os Senhores Deputados da 8ª Comissão constataram que os problemas evidenciados pela Senhora Presidente da Freguesia de Santa Clara são pertinentes e necessitam de análise autónoma, com maior profundidade e urgência por parte da Câmara Municipal de Lisboa;
4. Ocorre que:
 - a) ***“No âmbito do processo de Reorganização Administrativa da Cidade, foi criada a nova freguesia de Santa Clara, resultante da aglutinação de duas freguesias anteriores – Charneca e Ameixoeira.***

A sua área geográfica caracteriza-se pela existência de 16 bairros, com acentuada escassez de comunicação entre si, bem assim de acessos ao exterior da freguesia, designadamente a centralidade de Lisboa.

Assim, dentre as várias situações pertinentes que se poderiam citar, tomamos como prioritária uma situação enquadrada na ARU de Santa Clara e que se reporta à ligação entre a Calçada do Forte da Ameixoeira e a Estação do Metropolitano, a qual se subdivide em dois troços, respetivamente:

- 1. Calçada do Forte da Ameixoeira/Rua Manuel Martins da Hora”***

5. E ainda que:

- b) *“ A zona antiga da Ameixoeira enferma de um grande constrangimento non que concerne à circulação, sendo que várias artérias, confluem e se intersectam, sem apresentarem dimensões adequadas, tão pouco para o trânsito normal, mas muito menos para veículos de maior porte, comprometendo a segurança.*

A mobilidade necessária, como o escoamento do tráfego, apenas serão facilitados, a breve trecho e sem prejuízo de futuras medidas mais alargadas, com a implementação de um anel de circulação que permita o acesso à Estrada de S. Bartolomeu, através de um terreno particular existente no local.

Esta solução já foi apresentada em reuniões com a DMPO e UITN, e também com o proprietário do terreno.”

6. E mais ainda que:

- c) *“Este ramal, para além de promover o objectivo inerente à mobilidade, impõe-se ao nível da requalificação ambiental.*

O imperativo desta construção torna-se por demais evidente, se se atentar no aspecto global apresentado, bem visível do Eixo Norte/Sul, qual cartão de visita bem negativo da Cidade de Lisboa.” (negrito nosso)

II – DILIGÊNCIAS EFETUADAS PELA SENHORA PRESIDENTE DA FREGUESIA DE SANTA CLARA

- d) Na reunião efetuada no dia 11 de julho do corrente ano de 2016, a Senhora Presidente da Freguesia de Santa Clara esclareceu os Senhores Deputados

da 8ª Comissão, que havia sido criado um Grupo de Trabalho, constituído pelas seguintes entidades:

- a) Junta de Freguesia;
- b) CML – UITN;
 - AURGI;
 - Desenvolvimento Social;
- c) Gebalis;
- d) Associação de Moradores da área da Torrinha;
- e) AUGI da Torrinha;
- f) ANAFS (Ass. Nac. Alistados das Formações Sanitárias)

denominado “Viver Santa Clara” tendo por objetivo – entre outros – dois pontos essenciais: acessibilidade e mobilidade;

- e) Acresce ainda a visita do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, que verificou *in loco* os problemas evidenciados pela Senhora Presidente da Freguesia de Santa Clara em sede da 8ª Comissão;

III – EM CONCLUSÃO

- f) A preocupação da Senhora Presidente da Freguesia de Santa Clara – no requerimento - anexo 1 - versa essencialmente, sobre dois pontos: acessibilidade e mobilidade

“ – Circulação viária na zona da Ameixoeira antiga e

- Rede de Transportes Públicos internos na Freguesia de Santa Clara.”

- g) No percurso pedonal efetuado pelos Senhores Deputados no pretérito dia 21 de março do corrente ano de 2016, foram verificados constrangimentos de circulação no trânsito automóvel e pedonal, desde a Estrada de S. Bartolomeu até à Estação do Metro da Ameixoeira sita na Azinhaga da Cidade.

- h) É imperiosa a construção de uma via de atravessamento perpendicular à Estrada do Forte da Ameixoeira com ligação à Rua Manuel Martins da Hora, assim como a ligação entre a Av.ª Glicínia Quartin e o Metro da Ameixoeira;
- i) Dito por outras palavras, o escoamento do tráfego na Freguesia de Santa Clara, só se torna resolúvel com a aquisição pela CML de um terreno que dificulta o acesso à Estrada de S. Bartolomeu, cuja aquisição permitirá a implementação de um anel de circulação, de modo a que o tráfego circule em todas as artérias da Ameixoeira sem originar engarrafamentos nas vias adjacentes, face ao volume de tráfego.

IV – RECOMENDAÇÕES

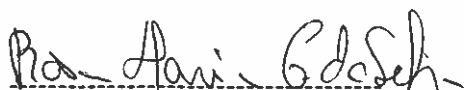
Face ao que antecede, os Grupos Municipais e os Deputados Independentes da 8ª Comissão Permanente e atendendo à urgência premente manifestada pela Sra. Presidente da Freguesia de Santa Clara, recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que proceda no sentido definido pela Freguesia de Santa Clara no sentido de adequar a circulação de tráfego na zona da Ameixoeira.

Os Grupos Municipais e Deputados Independentes representados na Comissão reservam para o Plenário, a expressão do seu sentido de voto.

Este Relatório e a presentes Recomendação foram APROVADOS por maioria dos Grupos Municipais e Deputados Independentes representados na 8ª Comissão.

Assembleia Municipal de Lisboa, 18 de Julho de 2016

A Deputada Relatora



(Rosa Maria Carvalho da Silva)

O Presidente da 8ª Comissão



(João Pinheiro)